

Governo pede alternativas

O Governo está disposto a recuar na proposta de elevação das alíquotas de alguns impostos, desde que o Congresso encontre alternativas para gerar novas receitas que garantam a eliminação do déficit fiscal, mas na avaliação do líder do Governo, na questão da suspensão parcial das transferências constitucionais para estados e municípios, é mais complicado o entendimento. "Esse ponto é chave para o ajuste orçamentário. Mas acredito que, com o debate, o Congresso irá aprová-lo". Na conversa, o líder e o ministro chegaram à conclusão de que a emenda constitucional que suspende parcialmente as vinculações não precisa ser aprovada

pelo Congresso até 31 de dezembro, dando tempo para o amadurecimento dos entendimentos.

No almoço, Fernando Henrique e Freire avaliaram a situação política criada pelas novas denúncias envolvendo mais parlamentares em atos de corrupção, especialmente os documentos apreendidos em poder de funcionários da construtora Norberto Odebrecht. Os dois concordaram que a situação está assumindo proporções muito graves, indicando a existência de um sistema de poder dentro do próprio estado.

O líder pretende convidar alguns parlamentares governistas como o senador Mário Covas (PSDB-SP) e os deputados José Serra (PSDB-SP) e Gustavo Krause (PFL-PE), para estudarem propostas alternativas para os pontos mais críticos da proposta orçamentária do Governo.